

# Luiz Marengo - De Boas Vindas

Tom: C

Int Dm G7 C F E7 Dm G7 C Bm7 E7 Am

Am E7 Am  
 Estendi de novo o meu olhar de boas vindas  
 Até onde essa solidão dava horizonte  
 Larguei pro campo o meu gateado, lombo suado  
 Ando cismado, de alma distante, desde "antonte"  
 A voz do fogo falou de novo no meu galpão  
 Mimando a cambona pra um mate novo recém cevado  
 Recuerdos meus, desses antigos feito tapera  
 Tavam na espera cuidando um sonho ensimesmado  
 Vai pelo tempo o que a alma sente em dizer nada  
 Onde rumo e estrada nem sempre são o mesmo caminho  
 Tem tanta coisa que além dos olhos nos deixa triste  
 Que o sonho insiste em achar seu rumo mesmo sozinho

Int Dm G7 C F E7 Dm G7 C Bm7 E7 Am  
 Quem sabe a alma desta fronteira vá mais além  
 Porteira aberta pra os rumos tantos que a vida mostra  
 A vida é assim, nos põe na cruz de uma encruzilhada  
 Pra escolher a estrada e buscar aquilo que mais se gosta  
 Um dia a sorte reponta todos os cavalos mansos  
 E um olhar de campo escolhe um bueno pra se encilhar  
 Porque a gente passa a vida inteira por ir embora  
 Bis  
 Depois não vê a hora e o quanto é tarde pra se voltar  
 E o mesmo olhar de boas vindas vai cuidar ao longe  
 Nos esperando pra um mate novo, noutra volteada  
 Bis  
 Depois que o sonho achar seu rumo por sua conta  
 E voltar na ponta, num pingo bueno pra contar a estrada  
 Int Dm G7 C F7 E7 Am

## Acordes

Diagramas de acordes para Ukulele:

- Am
- C
- E7
- G7
- F
- Em7
- A7
- Bm7
- Ab
- F7